



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Página 1 de 9	
Título do Documento	BIOSSEGURANÇA	Emissão: 26/062025	Próxima revisão:
		Versão: 02	26/06/2026

1. CONCEITO:**1.1 Responsáveis pela execução**

Aplica-se à Equipe da Agência Transfusional e todo o quadro clínico os envolvidos com a transfusão sanguíneas realizadas no **INSTITUTO WALFREDO GUEDES PEREIRA** (Médicos, Enfermeiros, técnicos, etc.).

1.2 Finalidades

Biossegurança é um conjunto de ações voltadas para prevenção, proteção do trabalhador, minimização de riscos inerentes às atividades de pesquisa, produção ensino, desenvolvimento tecnológico e prestação de serviço, visando a saúde do homem, dos animais, a preservação do meio ambiente e a qualidade dos resultados.

1.3 Indicações

A aplicação de boas condutas tem como objetivo prevenir os riscos gerados pelos agentes químicos, físicos e ergonômicos, relacionados com processos onde o risco encontra-se presente ou não.

2. MATERIAIS

Utilizar EPI tais como: gorro, máscara, óculos de proteção, jaleco ou avental impermeável, luvas de procedimento, utilizar o recipiente de vidro ou plástico rígido com tampa.

3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS**USO DE EPI**

Luas são usadas para proteger as mãos, seu uso é obrigatório na manipulação de qualquer material biológico ou produto químico. Luvas de procedimento usadas no contato com amostras biológica, com membranas e lesões. Quando em uso, não trocar objetos, maçanetas de portas, telefones ou terminais de computador etc. Normalmente as luvas usadas são de látex (borracha natural) ou material sintético (vinil) que além de mais resistentes aos perfuro cortantes, são indicada para pessoas alérgicas. Devem ser trocadas imediatamente ao primeiro sinal de deterioração. O descarte após o uso nos agentes biológicos.

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Página 2 de 9	
Título do Documento	BIOSSEGURANÇA	Emissão: 26/06/2025	Próxima revisão:
		Versão: 02	26/06/2026

O jaleco ou avental impermeável só usar no ambiente de trabalho, não é permitido nas áreas comuns (Ex. copas, refeitórios, toaletes etc). deve ser deixados no ambiente técnico. Protegê-la quando do encaminhamento para lavá-la separadamente, como equipamento potencialmente contaminado.

Óculos de segurança é feito de material rígido e leve, tem a função de proteger os olhos em todas atividades que possam produzir salpicos, respingos e aerossóis, assim como possível projeção de estilhaços pela quebra de material contaminado com substâncias química ou material biológicos. Não é descartável após o uso, faz a higienização com água e sabão, e quando usados com material biológicos faz desinfecção com desinfetante e hipoclorito a 0,1%.

Touca descartável é usada para proteger os cabelos de aerossóis e salpicos, e a amostra ou ensaio contaminação de cabelos sobre a superfície de trabalho.

Máscaras cirúrgicas são projetadas ajudar e prevenir a contaminação do ambiente de trabalho ou amostra com partículas grandes geradas pelo o técnico usuário (Ex.: saliva, mico) e também essas partículas atinjam outra pessoa, um instrumento/equipamento (as mascaras cirúrgicas apresentam propriedades de filtração ou vedação facial adequada para fornecer proteção respiratória, o descarte após uso é de agente biológicos.

Colocar material perfuro cortante em recipiente adequado (para evitar acidentes com o seu manuseio) não comer, beber, fumar, aplicar cosméticos e manipular lentes de contato no ambiente do atendimento, e não utilizar as bancadas de trabalho para colocar utensílios pessoais, não atender telefones celulares durante os procedimentos e sem proteção contra riscos de contaminação.

Cobrir com adesivos os cortes e picadas existentes nas mãos ou em lugares expostos.

A presença de substâncias orgânicas reduz à eficiência do desinfetante, assim, as superfícies devem principalmente ser limpas antes de ser aplicado o desinfetante.

O tempo de contato necessário para manter os agentes patogênicos é de 20 minutos. em superfícies metálicas, corrosivas à ação de hipoclorito de sódio, utilizar álcool a 70%.

Apresentar o cartão de vacinação atualizado.

AGENTES ERGONÔMICOS:

Repetitividade/Postura inadequada;

Execute nos intervalos das atividades repetitivas, ginástica laboral, ou seja, realize alongamentos dos principais grupos musculares dos membros superiores (flexione ombros, estenda os braços, entrelace os dedos das mãos e flexione-os no sentido frente e traz);

Use o encosto da cadeira sempre que possível, mantenha um bom ângulo entre o tronco e a coxa, apoie sempre que possível os braços na mesa, facilite os movimentos livres do corpo, evite girar ou

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Página 3 de 9	
Título do Documento	BIOSSEGURANÇA	Emissão: 26/062025	Próxima revisão:
		Versão: 02	26/06/2026

manter o tronco inclinado para os lados.

ALGUNS MANDAMENTOS DE BIOSSEGURANÇA

Aprender a respeitar as normas de biossegurança, ter autodisciplina e jamais descumpri-la, ser consciente da responsabilidade quanto à sua segurança e à dos outros, aprender a identificar os perigos ligados ao ambiente de trabalho, internalizar a importância do uso dos equipamentos de segurança, identificar e criar o hábito de manipular, com cuidado, os materiais potencialmente perigosos.

Trabalhar de forma que não coloque em risco a segurança coletiva ter em mente que a biossegurança é uma responsabilidade de todos. Ser capaz de julgar os perigos e participar das decisões para saná-los. lembrar que a biossegurança é um estado de espírito a adquirir.

Em transfusões eletivas, devem ser previamente determinado o volume, a velocidade e o tempo de infusão do produto a ser utilizado, atendendo-se às condições clínicas e circulatórias do paciente e ao máximo aproveitamento do componente;

Manter observação rigorosa com o paciente, reconhecer as reações transfusionais; Após 72 h da última transfusão, deverá ser coletada nova amostra de sangue para os testes transfusionais (prova cruzada, pesquisa de anticorpos irregulares) devido à formação de anticorpos.

Utilizar EPI: touca, máscara, óculos de proteção, luvas de procedimento, jaleco ou avental impermeável.

LAVAGEM DAS MÃOS

A lavagem das mãos de forma correta, ainda é o método mais eficaz, contra infecções nosocomiais, sejam elas para combate nos pacientes e contaminação do profissional. Além de eliminar sujidades visíveis, elimina maior número de micro-organismos, existentes e pode-se evitar contaminação cruzada.

Importante salientar, sobre a lavagem das mãos antes e após quaisquer procedimentos, sejam nos testes pré-transfusionais, ou durante a transfusão.

Floras residentes e transitórias:

- Residentes- São as floras bacterianas, residentes de cada pessoa, onde as mesmas estão para proteção contra micro-organismos externos. As mesmas ficam colonizadas e não causam patogenicidade. As mesmas são eliminadas com lavagem das mãos correta e uso de antissépticos. Micro-organismos não patogênicos, residentes da pele, unhas (Staphylococcus aureus, Staphylococcus epidermidis e streptococcus sp.).

- Transitórias- São micro-organismos adquiridos em superfícies e contato com pacientes e ambientes nosocomiais contaminados. Estes micro-organismos são eliminados com a lavagem correta das mãos uso de EPI's. Micro-organismos patogênicos, bactérias Gram-negativas (Pseudomona sp, acinetobacter sp e klebsiella sp.).

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Página 4 de 9	
Título do Documento	BIOSSEGURANÇA	Emissão: 26/06/2025	Próxima revisão:
		Versão: 02	26/06/2026

Indicações para lavagem das mãos:

- I- Antes e após tocar ambientes com secreções e fluidos corporais
- II- Antes de calçar e após o procedimento realizado
- III- Antes e depois de atos fisiológicos
- IV- Antes e após os testes pré- transfusionais
- V- Ao chegar na agência
- VI- Antes e após as refeições
- VII- Antes e após a realização de terminais
- VIII- Ao terminar atividades laborais
- IX- Antes de manusear itens pessoais
- X- Após uso itens que tenham sido manuseados por terceiros

Itens necessários para que se realize a antissepsia das mãos:

- I- Pia
- II- Sabonete ou degermante específico
- III- Saboneteira (a mesma deve ser suspensa com suspensão líquida, que possa ser limpa semanalmente e trocado o sabonete a cada dez dias ou conforme demanda institucional).
- IV- Toalheiro suspenso com papel toalha
- V- Torneira com fechamento automático ou pedais.

Posicionar-se sem encostar na pia procedimento:

- I- Ligar a torneira
- II- Acionar sabão líquido
- III- Friccionar dedos nas mãos, dando ênfase nas unhas, fazendo a fricção nos polegares, palma das mãos e os demais dedos, tempo estimado. 15 segundos, dorso das mãos e punhos
- IV- Enxaguar totalmente as mãos, sem fazer movimentos rápidos sacudindo
- V- Enxugar as mãos com papel toalha
- VI- Em caso de torneiras que não tenham fechamento automático, fecha-la com a mão protegida com papel toalha, se tiver fechamento automático, não precisa a realização deste fechamento.

***Importante: Para o melhor procedimento padrão, faz-se necessário o não uso de adornos, como alianças, anéis, pulseiras e relógios, pois os mesmos podem ser fômites e transmitir inóculos microbianos.**

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Página 5 de 9	
Título do Documento	BIOSSEGURANÇA	Emissão: 26/06/2025	Próxima revisão:
		Versão: 02	26/06/2026

4. INTERVENÇÕES/OBSERVAÇÕES

Os acidentes de trabalho com sangue e outros fluidos potencialmente contaminados devem ser tratados como casos de emergência médica, uma vez que as intervenções para profilaxia da infecção pelo HIV e hepatite B necessitam ser iniciadas logo após a ocorrência do acidente, para sua maior eficácia.

É importante ressaltar que as medidas profiláticas pós-exposição não são totalmente eficazes, enfatizando a necessidade de se implementar ações educativas permanentes, que familiarizem os profissionais de saúde com as precauções universais e os conscientizem da necessidade de empregá-las adequadamente, como medida mais eficaz para a redução do risco de infecção pelo HIV ou hepatite em ambiente ocupacional.

Lavar exaustivamente com água e sabão o ferimento ou a pele exposta ao sangue ou líquido orgânico. Lave as mucosas com soro fisiológico ou água em abundância; não provoque maior sangramento do local ferido e não aumente a área lesada, a fim de minimizar a exposição ao material infectante. O uso de álcool a 70% pode ser adotado. Não é recomendado a utilização de agentes cáusticos ou injeção de antissépticos. Dirigir-se imediatamente ao Centro de Referência no atendimento de acidentes ocupacionais com material biológico, Pronto Atendimento (PA) do Hospital de Doenças Infecto Contagiosas Dr. Clementino Fraga. O atendimento é considerado uma urgência devido ao pouco tempo disponível para se iniciar a profilaxia com os medicamentos Anti-retro virais (2 horas após o acidente).

Levar a carteira de vacinação ou informar sobre seu estado vacinal e dados recentes de sua saúde, sorologias anteriores, etc.

Deverá ser solicitada pelo médico a coleta de amostras de sangue do colaborador, em tubos de ensaio, sem anticoagulante, devidamente identificados, que serão encaminhados imediatamente ao laboratório de referência para serem centrifugados. Uma amostra de sangue do paciente fonte também deverá ser analisada, para que sejam identificadas as sorologias.

Caso o quadro caracterize situação de risco, as quimioprofilaxias contra o HBV e HIV serão iniciadas.

O profissional acidentado, em uso de quimioprofilaxia antirretroviral, deverá retornar à consulta médica semanalmente, ou conforme protocolo do serviço, para acompanhamento clínico dos sinais de intolerância medicamentosa.

Se durante o acompanhamento ocorrer novo acidente com o colaborador, este deverá se submeter ao protocolo novamente, sendo desconsiderados todos os procedimentos já realizados. Nos casos em que ocorrer a soro conversão para HIV ou hepatite, o funcionário será encaminhado ao médico do trabalho para as orientações legais e a um centro de referência para o acompanhamento e tratamento necessário.



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Página 6 de 9	
Título do Documento	BIOSSEGURANÇA	Emissão: 26/062025	Próxima revisão:
		Versão: 02	26/06/2026

PROCEDIMENTOS LEGAIS:

Em caso de acidente de trabalho com e sem afastamento, deverá o acidentado receber os primeiros socorros logo após a ocorrência do acidente e ser encaminhado ao serviço de saúde específico;

Em seguida deverá o mesmo dirigir-se ao SEESMT para notificação do acidente na ficha anamnese de acidente de trabalho e preenchimento da CAT- **Comunicação de Acidente do Trabalho**, que será encaminhada ao serviço de saúde onde o colaborador foi atendido, onde o médico que o assistiu preencherá o campo correspondente ao atestado médico.

Havendo acidente de trabalho envolvendo **prestadores de serviços e cargos comissionados**, deverá a organização dar assistência social, medicamentos e pagamento dos seus vencimentos até o décimo quinto dia da ocorrência do acidente. Após este período deverá o acidentado encaminhar-se ou ser encaminhado para a perícia médica da previdência;

Por ocasião de acidente de trabalho envolvendo colaboradores efetivos (quadro do estado), será emitida a CAT para fins de documentação legal e preenchimento da ficha de anamnese de acidente de trabalho. Em caso de afastamento do trabalho até 05 (cinco) dias, decorrente do acidente ocupacional, o atestado médica (CAT) deverá ser entregue ao RH da instituição para abono das faltas. Em se tratando de afastamento superior a 05(cinco) dias, o colaborador efetivo deverá procurar a previdência do estado para assistência cabível.

O serviço de hemoterapia manterá procedimentos escritos a respeito das normas de biossegurança a serem seguidas por todos os funcionários. Haverá capacitação e educação continuada de toda a equipe acerca dos procedimentos de biossegurança. O serviço de hemoterapia disponibilizará os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Coletiva (EPC) necessários para a segurança dos seus funcionários. As áreas e procedimentos desenvolvidos serão mapeados para identificação dos riscos presentes e os EPI e EPC necessários. Áreas, equipamentos e superfícies de trabalho com risco de contaminação por sangue ou outros elementos receberão limpeza diária e desinfecção (Respingos visíveis serão limpos imediatamente).

Os profissionais envolvidos com processos de risco trajarão roupas e sapatos que assegurem a sua proteção.



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Página 7 de 9	
Título do Documento	BIOSSEGURANÇA	Emissão: 26/062025	Próxima revisão:
		Versão: 02	26/06/2026

5. REFERÊNCIAS

Biossegurança (fiocruz.br)

MANUAL DE BIOSSEGURANÇA PARA SERVIÇOS DE SAÚDE Carla Maria Oppermann Lia Capsi Pires.

João pessoa-PB, 20/05/2024, 21:00 horas.

db4fddaa-a461-42fa-a738-8fc7cb83b701.pdf (fiocruz.br)

Manual de Biossegurança Laboratorial. Quarta Edição © Organização Pan-Americana da Saúde, 2021 ISBN: 978-92-75-72416-3 (impresso) ISBN: 978-92-75-72417-0 (pdf) Alguns direitos reservados. Esta obra está disponível nos termos da licença Atribuição-NãoComercialCompartilhaIgual 3.0 OIG de Creative Commons; <https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/3.0/igo/deed.pt>.

João pessoa- PB, 20/05/2024, 22:25 horas.



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Página 8 de 9	
Título do Documento	BIOSSEGURANÇA	Emissão: 26/062025	Próxima revisão:
		Versão: 02	26/06/2026

6. HISTÓRICO DE ELABORAÇÃO/REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA AÇÃO/ALTERAÇÃO
1	01/08/21	Elaboração inicial do documento
2	24/04/24	Alteração na formatação do documento
	26/06/25	Revisão periódica- sem modificação de conteúdo

Versão 1 – Elaboração

Leonardo Marinho Machado – CRBM. 3031
Priscilla Maria de Hollanda C. Q. Clerot – CRBM 2066

Data: 01/08/21

Versão 2 – Revisão

Jonathan Batista dos Santos - CRBM 10259
Juliana Pereira de Souza – CRBM 16903
Mariana Caetano de Araújo – CRBM. 4542
Priscilla Maria de Hollanda C. Q. Clerot – CRBM 2066
Rodrigo Mendes Maciel- CRBM 11398

Data: 26/06/25

Validação

Nayanne Ingrid F.M. Guerra
CCIH/NSP
COREN 489616-ENF

Registro, análise e revisão final

Patrícia Abrantes Fernandes Amorim
Coren-PB: 202746PB

Aprovação

Sônia da Silva Delgado
Divisão Assistencial

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Página 9 de 9	
Título do Documento	BIOSSEGURANÇA	Emissão: 26/062025	Próxima revisão: 26/06/2026
		Versão: 02	

REGISTRO DE TREINAMENTO EM PO

Declaro que recebi o treinamento para realização dos procedimentos descritos neste PO e me comprometo a realizá-los conforme as instruções recebidas.

[illegible]